



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE AOS MEMBROS DA "FAMÍLIA KÖLPING INTERNACIONAL"

Quinta-feira, 25 de Outubro de 2001

Senhor Cardeal

Queridos Irmãos e Irmãs

1. Hoje a Praça de São Pedro é das Famílias Kölping. Dou-vos de coração as boas-vindas a este encontro jubiloso.

Agradeço ao Senhor Cardeal Joachim Meisner as calorosas palavras que me dirigiu e com Ele saúdo também o Presidente, o Prelado Heinrich Festing, bem como todos os Presidentes que vieram aqui com as suas famílias Kölping. Muitos de vós encontravam-se aqui há dez anos, quando elevei às honras dos altares o fundador do vosso movimento e precursor da doutrina social católica. É sem dúvida uma bênção para a vossa obra poder dirigir-vos de hoje para o futuro a um beato que não é só um exemplo para vós, mas também um intercessor.

2. Hoje, a vossa peregrinação de acção de graças realiza-se como resposta ao convite que Jesus fez a Mateus: "*Segue-Me*" (Mt 9, 9). Quando foi ordenado sacerdote, Adolfo Kölping escolheu esta palavra do Evangelho quando fez a sua primeira pregação na cidade natal de Kerpen. Foi uma escolha feliz, porque o que Mateus foi para a alfândega, também Adolfo Kölping o foi para a oficina artesanal. Era um sapateiro e respondeu à chamada do Senhor, que não o deixou mais. Não continuou a exercer a sua profissão, mas fez-se sacerdote. De aprendiz de sapateiro tornou-se amigo de Jesus. Descobriu que seguir a Cristo leva à liberdade autêntica: "Já não vos chamo

servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; chamei-vos amigos... Não fostes vós que Me escolhestes, fui Eu que vos escolhi e vos nomeei para irdes e dardes fruto, e o vosso fruto permaneça" (*Jo* 15, 15-16).

3. De facto, Adolfo Kölping deu abundantes frutos espirituais. É grande a colheita da obra de Kölping hoje em todo o mundo. É uma herança empenhativa. Deus, que nos deu a vida, tem também um plano para cada um de nós. Ele espera que nos constituamos em força da Boa Nova e, como uma árvore frondosa, demos bons frutos.

Como Irmãos e Irmãs das famílias Kölping tendes esta exigência particular que o vosso "pai" Kölping estabeleceu: como "sal da terra" e "luz do mundo" (*Mt* 5, 13-14) deveis inserir-vos na sociedade e plasmá-la segundo os princípios da doutrina social católica. Agradeço-vos o vosso empenho, que no passado deu frutos tão bons. Para o futuro, exorto-vos: Deus não precisa de cristãos a meio tempo, mas de católicos autênticos!

4. Queridas irmãs e estimados irmãos! O Beato Adolfo Kölping disse certa vez: "É importante levar o cristianismo à vida social real em espírito e na prática". Esta frase do vosso fundador é hoje actual como nunca. Alegro-me porque, em todo o mundo, mais de cinco mil famílias Kölping a assumiram como um mandato. Por isto, vos agradeço de coração. Simultaneamente, encorajo-vos a não descuidar o vosso testemunho. "Fiel Kölping fiel a Kölping". Faço minha esta vossa saudação e concedo-vos a vós e aos vossos entes queridos a Bênção apostólica.